



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Março/2012**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de março, uma redução de 0,02%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 29 de fevereiro a 29 de março de 2012.

Comparado com o mês de fevereiro de 2012, foi identificada uma redução de 0,30 pontos percentuais (0,02% contra 0,32%). Em relação ao mês de março de 2011 que indicou um aumento de 0,85%, a redução foi de 0,83 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 5,63%. Sendo que no primeiro trimestre do ano, a variação acumula 1,18%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação teve seus preços reduzidos em 0,35%, os Produtos Não Alimentares elevação de 0,63% e os Outros Serviços, alta de 1,40%.

Grupos e subgrupos	Março/ 2012		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	-0,35	0,43	4,96
1.1. Alimentação no Domicílio	-0,36	0,43	4,97
1.1.1. Produtos Industrializados	0,16	1,45	9,58
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-1,58	-2,53	-0,38
1.1.3. Produtos In Natura	-0,10	2,07	-1,02
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,00	0,35	4,03
2. Produtos não Alimentares	0,63	0,32	5,58
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	1,75	6,86
4. Outros Serviços	1,40	7,21	9,80
Geral	-0,02	1,18	5,63

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MARÇO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de março somente os preços dos Produtos Industrializados apresentaram elevação, alta de 0,16%, sendo que os Produtos "In Natura" e os de Elaboração Primária apresentaram redução, respectivamente 0,10% e 1,58%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,16% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Sal de cozinha 4,94%, óleo de soja 3,67%, vinagre 3,14%, água mineral 2,81%, maionese 2,35%, suco de frutas 2,21%, amido de milho 1,97%, cerveja 1,83%, refrigerante guaraná 1,78%, pão integral 1,53%, biscoito salgado 1,49%, refrigerante laranja 1,49%, café em pó 1,41%, biscoito doce 1,30%, goiabada 1,25%, bolos 1,19%, salaminho 1,11%, milho em conserva 1,10%, queijo minas 1,02%, macarrão 0,88%, salsicha 0,79%, queijo parmesão 0,70%, lingüiça mista 0,64%, refrigerante cola 0,63%, café solúvel 0,58%, margarina 0,54%, farinha de trigo 0,49%, catchup 0,44%, iogurte 0,32%, azeitona 0,31%, sardinha 0,29%, açúcar refinado 0,29%, pão de forma 0,23%, pepino em conserva 0,23%, pão doce 0,17%, uísque 0,16%, massa de tomate 0,14%, pão francês 0,12%, azeite de oliva (-) 0,10%, vinho (-) 0,14%, achocolatado (-) 0,20%, aguardente de cana (-) 0,20%, geléia de uva (-) 0,30%, queijo prato (-) 0,38%, sopas preparadas (-) 0,46%, lingüiça de porco (-) 0,47%, bolachas Maria (-) 0,54%, chocolate em tabletes (-) 0,58%, queijo mussarela (-) 0,72%, presunto (-) 0,80%, leite em pó (-) 0,84%, farinha Láctea (-) 0,91%, pêssego em calda (-) 1,09%, óleo de milho (-) 1,74%, patê (-) 1,97%, creme de leite (-) 2,78%, manteiga (-) 2,79%, ervilha em conserva (-) 3,00%, requeijão (-) 3,63%, e leite condensado (-) 3,97%.

PRODUTOS "IN NATURA"

Neste subgrupo, a redução de 0,10% observada, foi resultado das seguintes variações:

Morango 36,82%, couve flor 25,85%, mamão 9,88%, anchova 8,35%, beterraba 5,85%, cenoura 5,60%, alho 5,41%, ovos de galinha 4,77%, laranja paulista 2,76%, tangerina 1,00%, vagem 0,90%, tomate 0,66%, repolho 0,63%, pimentão 0,63%, abacaxi 0,31%, linguado 0,11%, aipim (-) 0,08%, feijão preto 0,08%, feijão vermelho (-) 0,09%, pescadinha (-) 0,13%, banana branca (-) 0,54%, camarão (-) 2,22%, abóbora (-) 2,89%, tainha (-) 3,27%, cebola de cabeça (-) 4,03%, laranja lima (-) 4,44%, maçã (-) 4,64%, limão (-) 4,64%, batata inglesa (-) 7,29%, alface (-) 8,82% e chuchu (-) 11,17%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 1,58% verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Fígado bovino 0,89%, carne de frango (-) 0,86%, costela suína 0,68%, arroz macerado 0,60%, carne de segunda 0,56%, leite natural 0,51%, costela bovina(-) 0,31%, carne seca (-) 0,33%, pernil de porco (-) 0,38%, churrasco (-) 1,15%, carne moída de primeira (-) 1,46%, carne moída de segunda (-) 2,19%, arroz branco (-) 2,28%, miúdos de aves (-) 3,88% e carne de primeira (-) 5,02%.

2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de março os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,63%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Artigos de higiene 3,18%, móveis 1,95%, artigos de educação, cultura e lazer 1,66%, artigos de limpeza 0,81%, eletrodomésticos 0,60%, artigos de cama, mesa e banho 0,51% e artigos de vestuário 0,46%.

Reduções – Aparelhos Eletrônicos 0,16%, móveis 0,94%, aparelhos de jantar 1,74%.

3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

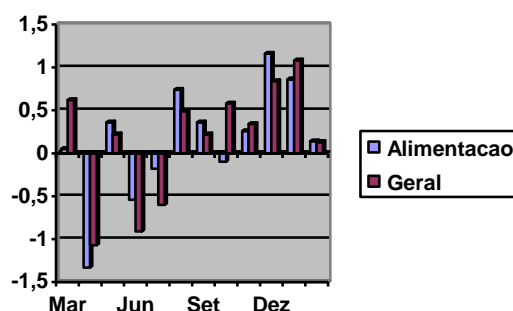
Em março, os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo as despesas com a habitação subiram 8,05% e a manutenção de veículo próprio 3,31%.

Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	70,91
1.1. Alimentação no Domicílio	69,06
1.1.1. Produtos industrializados	39,55
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,87
1.1.3. Produto In Natura	10,64
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,85
2. Produtos não alimentares	12,74
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,51
4. Outros serviços	10,84
Geral	100,00

Evolução do IPC
Período: ABR/2011 - MAR/2012



Influência na Variação
Mes: MARÇO/2012

